



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE SÃO PAULO
BIBLIOTECA



Guia para apresentação de dissertações e teses no Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo

Carlos José Quinteiro
Sonia Pedrozo Gomes

3ª edição revista e ampliada

São Paulo
2018



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Prof. Dr. Vahan Agopyan

Vice-Reitor: Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandes



INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE SÃO PAULO

Diretora: Profa. Dra. Ester Cerdeira Sabino

Vice-Diretor: Prof. Dr. Paulo César Cotrim

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE SÃO PAULO

Bibliotecário Chefe: Carlos José Quinteiro

Endereço:

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 470 - 05403-000 - São Paulo – SP - Brasil.

E-mail: bibimt@usp.br - Fone: (11) 3061-7003

Ficha catalográfica

Preparada pela Biblioteca do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da
Universidade de São Paulo

© Reprodução autorizada

Universidade de São Paulo. Instituto de Medicina Tropical de São Paulo.
Biblioteca do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo.
Guia para apresentação de dissertações e teses no Instituto de
Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo / [elaborado
por] Carlos José Quinteiro, Sonia Pedrozo Gomes. - 3ª ed. rev. e ampl. -
São Paulo: Biblioteca do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, 2018.
58p.

1. Teses e dissertações – Normalização. I. Título.

APRESENTAÇÃO DA TERCEIRA EDIÇÃO DE 2018

A primeira edição do *Guia para apresentação de dissertações e teses no Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo* foi aprovada em 5 de maio de 2011 pela Comissão de Pós-Graduação do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo. Nesta terceira edição, em versão revista e ampliada em agosto de 2018, o *Guia* é complementado com novos exemplos e algumas adequações conforme as necessidades dos acadêmicos de pós-graduação e seus orientadores do IMTSP/USP.

O modelo atual proposto mantém as mesmas diretrizes relativas à estrutura e formato de dissertações e teses anteriormente aprovadas, conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas e do Estilo Vancouver.

O nosso agradecimento a Sérgio Vieira dos Santos que, desde a primeira edição, permitiu o uso de exemplos retirados de seu trabalho de Mestrado.

Carlos José Quinteiro

SUMÁRIO

1 ESTRUTURA DAS DISSERTAÇÕES E TESES	7
1.1 Elementos pré-textuais.....	7
1.1.1 Capa, Lombada e Encadernação (obrigatórias).....	7
1.1.2 Errata (opcional).....	7
1.1.3 Folha de rosto (obrigatória)	8
1.1.4 Verso da folha de rosto (obrigatório)	8
1.1.5 Dedicatória(s) (opcional)	9
1.1.6 Agradecimento(s) (opcional)	9
1.1.7 Epígrafe(s) (opcional).....	9
1.1.8 Resumo na língua portuguesa (obrigatório) (NBR 6028)	9
1.1.8.1 Descritores na língua portuguesa (obrigatórios).....	9
1.1.9 Resumo na língua inglesa (obrigatório).....	9
1.1.9.1 Descritores na língua inglesa (obrigatórios)	10
1.1.10 Listas (opcionais)	10
1.1.11 Sumário (obrigatório).....	11
1.2 Elementos textuais	11
1.3 Elementos pós-textuais	11
1.3.1 Referências (obrigatórias)	11
1.3.2 Apêndices (opcionais)	12
1.3.3 Anexos (opcionais).....	12
1.4 Teses em forma de coletânea de artigos	13
1.4.1 Elementos das teses em forma de coletânea de artigos	13
2 APRESENTAÇÃO FÍSICA DO DOCUMENTO.....	14
2.1 Formato	14
2.2 Tipos de ilustrações (figuras, gráficos, quadros e tabelas).....	14
2.2.1 Alinhamento das ilustrações.....	18
2.2.2 Espaçamentos das ilustrações.....	18
2.2.3 Legendas das ilustrações.....	18
2.2.4 Títulos das ilustrações.....	18
2.3 Paginação (NBR 14724).....	18
2.4 Títulos sem indicativo numérico	19
2.5 Elementos sem títulos e sem indicativo numérico.....	19
2.6 Numeração progressiva (NBR 6024)	22
2.6.1 Alinhamento da numeração das Seções/Capítulos.....	23
3 APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS	24
3.1 Alinhamento	24
3.2 Autores	24
3.3 Data.....	24
3.4 Edição	25
3.5 Editor, compilador ou coordenador como autor de livro	25

3.6 Editora / Casa publicadora	25
3.7 Espaçamento entre as informações	25
3.8 Espaçamento nas linhas	25
3.9 Uso do <i>et al.</i>	25
3.10 Local da publicação.....	25
3.11 Ordenação.....	25
3.12 Paginação	25
3.13 Sobrenome com indicativo de parentesco.....	26
3.14 Sobrenome com prefixo	26
3.15 Sobrenome composto	26
3.16 Sobrenome espanhol	26
3.17 Sobrenome ligado por hífen	26
3.18 Título da obra	26
3.19 Título do periódico.....	26
4 CITAÇÕES NO TEXTO.....	27
4.1 Citação de citação.....	27
4.2 Citação de fontes informais	27
4.2.1 Blog	27
4.2.2 E-mail	28
4.2.3 Lista de discussão	28
4.2.4 Palestra	28
5 MODELOS DE REFERÊNCIAS MAIS COMUNS	29
5.1 Artigo de periódico	29
5.1.1 Artigo no prelo (in press)	30
5.1.2 Artigo com errata (erratum) publicado.....	31
5.2 Documentos Jurídico.....	31
5.2.1 Consolidação de leis	31
5.2.2 Constituição federal.....	31
5.2.3 Decreto.....	31
5.2.4 Emenda constitucional	31
5.2.5 Lei	32
5.2.6 Medida provisória	32
5.2.7 Portaria.....	32
5.2.8 Resolução	32
5.3 Evento	32
5.4 Jornal.....	34
5.5 Monografia (Livros, Manuais, Folhetos, Dicionários, Guias)	34
5.5.1 Capítulo de livro com a mesma autoria da obra no todo	34
5.5.2 Capítulo de livro com autoria diferente da obra no todo.....	34
5.5.3 Autoria com indicação de entidade (governamental, pública, particular, coletiva	35
5.6 Patentes	35
5.7 Trabalho acadêmico (teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso)	35
6 MEIO ELETRÔNICO	37
6.1 Periódico	37
6.2 Monografia (Livro)	37
6.3 Documento de acesso exclusivo (por um período) em meio eletrônico	37
6.4 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico.....	37
6.5 Verbetes da Wikipédia.....	38

7 PARA MAIS INFORMAÇÕES	39
REFERÊNCIAS.....	40
APÊNDICE	42
ANEXOS	44

1 ESTRUTURA DAS DISSERTAÇÕES E TESES

A estrutura da dissertação e da tese é composta por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. (NBR 14724)

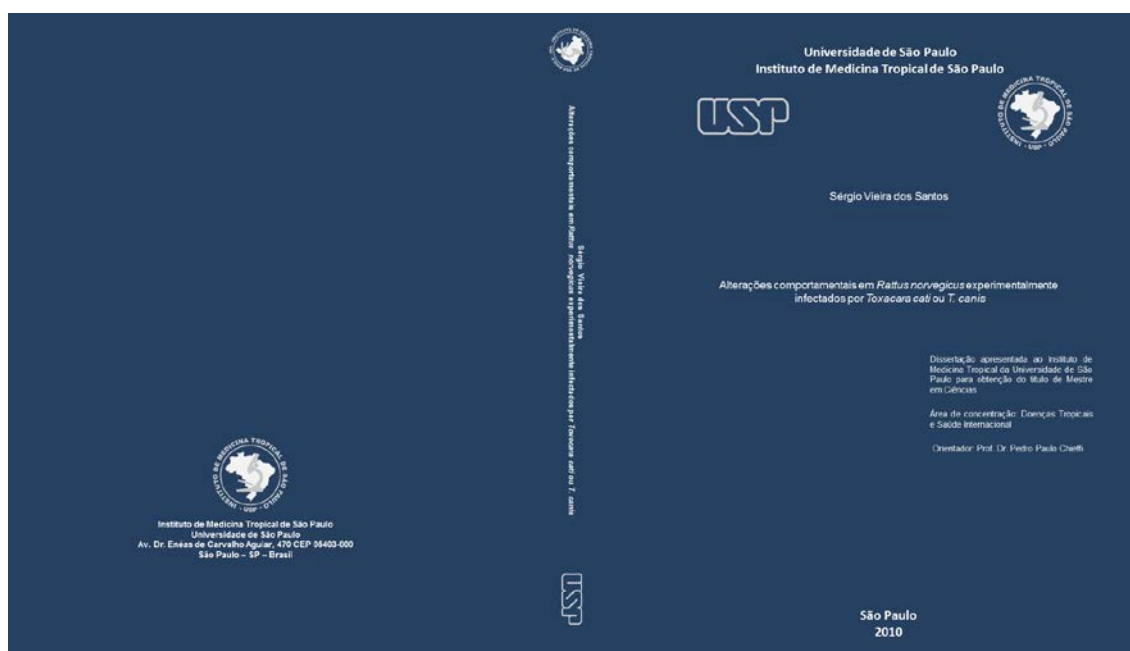
1.1 Elementos pré-textuais

1.1.1 Capa, Lombada e Encadernação (obrigatórias)

Determinadas e aprovadas pela Comissão de Pós-Graduação do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo (CPG-IMTSP).

O preenchimento da capa, lombada e contracapa deverá ser de acordo com o modelo disponível na página da CPG-IMTSP, em Formulários.

Veja modelo abaixo:



A encadernação deverá ser feita segundo os critérios adotados pela CPG-IMTSP, a fim de se manter a uniformização das dissertações e teses apresentadas.

ANEXO A

1.1.2 Errata (opcional)

Deve ser inserida logo após a folha de rosto e conter a referência do trabalho para facilitar sua identificação. A palavra **ERRATA** deve figurar em maiúscula e como **título centralizado**, mas sem indicativo numérico.

ANEXO B

1.1.3 Folha de rosto (obrigatória)

Deve conter as informações essenciais à identificação do trabalho, são elas:

- a) Nome completo do autor;
- b) Título do trabalho e subtítulo (se houver);
- c) Natureza do trabalho (dissertação ou tese);
- d) Nome da instituição a que é submetido o trabalho;
- e) Grau pretendido (mestrado ou doutorado);
- f) Área de concentração;
- g) Nome do orientador;
- h) Local (cidade);
- i) Ano.

ANEXO C

1.1.4 Verso da folha de rosto (obrigatório)

No verso da folha de rosto deverão constar:

- a) **Ficha catalográfica:** conjunto de elementos de descrição técnica do documento, a ser elaborada pela Biblioteca do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo (Biblioteca do IMTSP/USP).
 - No **site da Biblioteca do IMTSP/USP**, no **Espaço do Pós-Graduando**, está disponível **o formulário para solicitação da ficha**. O aluno deverá fazer o **download do formulário**, preenchê-lo, assina-lo (aluno e orientador) e entregar na Biblioteca para a elaboração da ficha, que não poderá ser modificada pelo autor da dissertação ou tese após o recebimento.

ANEXO D

- b) **Autorização para reprodução:** a declaração textual de concordância ou não da reprodução do trabalho consta do formulário, e a não autorização por parte do autor eliminará a frase “© **Reprodução autorizada pelo autor**” na ficha catalográfica. Com isso, nenhuma parte da versão impressa do trabalho poderá ser copiada ou fotografada **e a versão digital não será disponibilizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP.**

1.1.5 Dedicatória(s) (opcional)

A ser utilizada pelo autor para homenagem ou indicação de pessoa(s) a quem dedica o seu trabalho. **Elemento sem título e sem indicativo numérico.**

1.1.6 Agradecimento(s) (opcional)

O autor agradece pessoa(s) e/ou instituição(ões) que tenha(m) contribuído de maneira relevante para a elaboração do seu trabalho. A palavra **AGRADECIMENTO(S)** deve figurar **em maiúscula** e como **título centralizado**, mas **sem indicativo numérico**.

1.1.7 Epígrafe(s) (opcional)

O autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho. Pode haver, também, epígrafes nas folhas de aberturas das seções primárias. **Elemento sem título e sem indicativo numérico.** Deverá vir em página separada, após os agradecimentos.

1.1.8 Resumo na língua portuguesa (obrigatório) (NBR 6028)

O resumo deve ser redigido em parágrafo único, contendo no máximo 500 palavras, e ser **precedido** da referência do documento e **seguido** dos termos representativos do conteúdo do trabalho (descritores). A palavra **RESUMO** deve figurar **em maiúscula** como **título centralizado**, mas sem indicativo numérico.

O grau do trabalho deverá ser indicado:

- a) Para mestrado: (dissertação);
- b) Para doutorado: (tese).

ANEXO E

1.1.8.1 Descritores na língua portuguesa (obrigatórios)

Os descritores são palavras representativas do conteúdo do documento e deverão ser definidos pelo autor de acordo com o Vocabulário Controlado do SIBi/USP, em <http://vocabusp.sibi.usp.br/Vocab/Sibix652.dll/Assuntos>. Deverão figurar logo abaixo do resumo, antecidos pela palavra **Descritores** seguida por **dois pontos**. Os descritores deverão ser separados entre si por ponto e finalizados, também, por ponto.

ANEXO E

1.1.9 Resumo na língua inglesa (obrigatório)

O **ABSTRACT** deve ser redigido com as mesmas características do resumo na língua portuguesa, incluindo a referência e os descritores, ambos também em inglês. A palavra **ABSTRACT** deve figurar **em maiúscula** como **título centralizado**, mas sem **indicativo numérico**.

O grau do trabalho deverá ser indicado:

- a) Para mestrado: (dissertation);
- b) Para doutorado: (thesis).

ANEXO F

1.1.9.1 Descritores na língua inglesa (obrigatórios)

Deverão ser os mesmos descritores que seguem o resumo em português, porém, vertidos para a língua inglesa. Deverão figurar logo abaixo do “**Abstract**”, antecidos pela palavra **Descriptors** seguida por **dois pontos**. Os descriptors **deverão ser** separados entre si por ponto e finalizados, também, por ponto.

ANEXO F

1.1.10 Listas (opcionais)

As listas são elementos opcionais, mas a dissertação ou a tese poderá ser lida por pessoas de diferentes especialidades ou formações; por esse motivo recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo, a fim de dar ao leitor condições de melhor entendimento do trabalho. Elas são elaboradas seguindo a mesma ordem de apresentação no texto.

O título da lista deve figurar **em maiúscula e centralizado**, mas **sem indicativo numérico**.

- a) Lista de ilustrações: elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Recomenda-se a elaboração de listas separadas para cada tipo de ilustração (desenhos, fotografias, gráficos, mapas, quadros, retratos e outros);

ANEXO G

- b) Lista de tabelas: elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página;

ANEXO H

- c) Lista de abreviaturas e siglas: relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de listas próprias para cada tipo, categoria ou linguagem;

ANEXO I

- d) Lista de símbolos ou fórmulas: elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto. Cada símbolo deve vir seguido pelo significado correspondente.

ANEXO J

1.1.11 Sumário (obrigatório)

É a enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nela se sucede. Não confundir sumário com índice, que é lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto. (NBR 6034)

O sumário deve ser localizado como último elemento pré-textual.

O sumário deve ser apresentado da seguinte forma:

- a) A palavra **SUMÁRIO** deve ser em **maiúscula, centralizada, sem indicativo numérico** e com a **mesma tipografia da fonte** utilizada para as seções primárias;
- b) A subordinação dos itens do sumário deve ser destacada pela apresentação tipográfica utilizada no texto;
- c) Os títulos e subtítulos, se houver, sucedem os indicativos das seções;
- d) **Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário.**

ANEXO K

1.2 Elementos textuais (Introdução, Desenvolvimento e Conclusão)

Para a estrutura do trabalho não foi adotado um padrão, porque depende essencialmente da natureza do estudo, ficando a critério do orientador e do autor, de comum acordo, a sua elaboração.

1.3 Elementos pós-textuais

1.3.1 Referências (obrigatórias)

Consiste na relação das obras consultadas e citadas no texto, de maneira que permita a identificação individual de cada uma delas.

As **REFERÊNCIAS** deverão ser apresentadas em **ordem de citação no texto**, não em ordem alfabética, e em **estilo Vancouver**. Para o sistema de chamada e citações no texto vide o item 4.

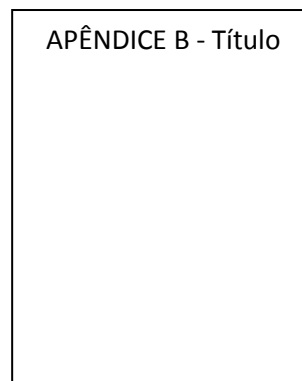
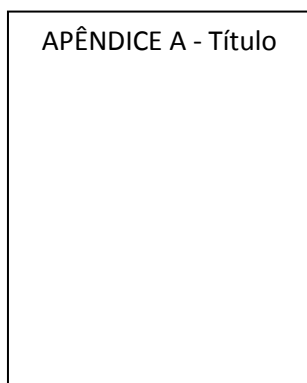
São listados nas **REFERÊNCIAS** apenas os documentos citados no texto. Não confundir com Bibliografia Recomendada. **Todos os documentos citados no texto, inclusive sites da internet, devem ser listados como referências.**

A palavra **REFERÊNCIAS** deve figurar como **título centralizado e em maiúscula**, mas **sem indicativo numérico**.

1.3.2 Apêndices (opcionais)

São suportes elucidativos não essenciais à compreensão do trabalho, **elaborados pelo autor**, podendo ser eliminados sem prejuízo ao entendimento. **As páginas devem ser numeradas consecutivamente ao texto**. Devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto.

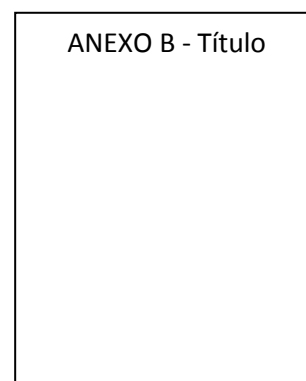
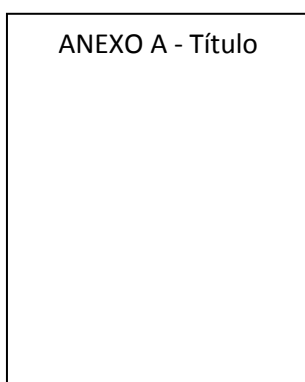
A palavra **APÊNDICE(S)** deve figurar como **título centralizado e em maiúscula**, mas sem indicativo numérico. Exemplos:



1.3.3 Anexos (opcionais)

Textos ou documentos **não elaborados pelo autor**, que servem de fundamentação, comprovação e ilustração. São vinculados ao tema central do trabalho e indispensáveis à sua compreensão. **As páginas devem ser numeradas consecutivamente ao texto**. Deverão ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto.

A palavra **ANEXOS** deve figurar como **título centralizado e em maiúscula**, mas **sem indicativo numérico**. Exemplos:



1.4 Teses em forma de coletânea de artigos

A **tese** na forma de coletânea de artigos deverá ter ao menos dois artigos publicados e/ou manuscritos submetidos para publicação (ambas as situações definidas aqui como artigos), nos quais o doutorando seja o primeiro autor. Neste caso, o autor deverá apresentar anuência dos periódicos ou editoras para a publicação de cada um destes artigos na tese, onde serão incluídos como apêndices. A tese deverá conter texto referente aos artigos submetidos. Não serão aceitos trabalhos que apenas reproduzam o mesmo texto dos artigos em nova formatação.

1.4.1 Elementos das teses em forma de coletânea de artigos

Os mesmos elementos pré-textuais de uma tese comum (conforme item 1.1 do Guia) devem estar presentes.

Nesta modalidade de teses baseadas em artigos, os elementos textuais (conforme item 1.2 do Guia) devem fazer referência ao conteúdo dos artigos. Os artigos deverão ter relação entre si, preferencialmente continuidade de tema, e estes em relação ao objetivo da tese. Não será permitido agregar artigos que não tenham uma conexão temática. Sendo baseada em dois ou mais artigos, após o capítulo de introdução, o autor deverá incluir texto explicativo e/ou crítico, com resumo, detalhamento ou expansão do conteúdo dos artigos nas suas várias seções, quando couber, fazendo referência aos artigos contidos nos apêndices. Deverão ser incluídas informações sobre material e métodos, necessárias para a compreensão dos resultados apresentados na sequência, a apresentação de resultados relevantes comentados, opcionalmente elementos gráficos ou tabelas com o intuito de enfatizar os dados, e conclusões abarcando e destacando os dados relevantes dos artigos. Elementos textuais na forma tradicional, com maior detalhamento, e outros na forma dos artigos utilizados poderão ser combinados de forma a produzir um texto com estrutura coerente.

Os elementos pós-textuais (item 1.3 do Guia) devem incluir as referências relativas ao texto elaborado dentro dos elementos textuais (a lista de referências não pode simplesmente ser um agrupamento das referências utilizadas nos artigos), e os artigos propriamente ditos deverão ser integralmente reproduzidos como apêndices.

2 APRESENTAÇÃO FÍSICA DO DOCUMENTO

2.1 Formato

- a) Papel A4 (21,0 x 29,7) na cor branca;
- b) Fontes utilizadas para o texto:
 - Arial (tamanho 11, espaço 2);
 - ou
 - Times New Roman (tamanho 12, espaço 1,5).
- c) Margens, para permitir a encadernação e a reprodução, devem apresentar as medidas:
 - Esquerda: 4,0cm e Direita: 2,5cm;
 - Superior: 3,5cm e Inferior: 2,5cm.
- d) Notas de rodapé, legendas de figuras, títulos de tabelas, usa-se o espaço simples;
- e) Capítulos / Seções devem ser iniciados em nova página;
- f) O título do capítulo/seção e o texto devem ser separados com dois espaços duplos ou 1,5;
- g) Páginas divisórias são contadas, MAS não numeradas;
- h) Os títulos, sem indicativo numérico devem ser centralizados no alto da folha, são eles: Errata; Agradecimentos; Lista de ilustrações; Lista de abreviaturas e siglas; Lista de símbolos, Resumos; Sumário; Referências; Glossário; Apêndice(s); Anexo(s); Índice(s).
- i) A dedicatória e a epígrafe não têm título e nem indicativo numérico.

2.2 Tipos de ilustrações (figuras, gráficos, quadros e tabelas)

São definidas como ilustrações: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros.

- a) Figuras
 - Compreendem as imagens visuais extensivas ao texto, como mapas, fotografias, desenhos, esquemas, diagramas, etc.;
 - Recomenda-se que as figuras sejam numeradas seqüencialmente ao longo do texto;
 - O título da figura deve ter a palavra **Figura**, seguida do número e um **hífen** mais o título correspondente, localizados abaixo da ilustração. Todo o texto do título deve ser alinhado com a primeira letra do título;
 - Caso a **Figura** tenha sido publicada anteriormente, deverão ser indicados os dados de sua fonte, como o autor e data;
 - As **Figuras** quando intercaladas no texto deverão ficar o mais próximo do trecho onde foram mencionadas.



Figura 1 – Ovos larvado e infértil de *T. cati* de cultura *in vitro*, colhidos imediatamente após a identificação da infecção no paciente.

b) Gráficos

- As legendas dos gráficos devem ser colocadas abaixo deles, seguidas da palavra **Gráfico**, do número correspondente e de um **hífen**. Todo o texto da legenda deve ser alinhado com a primeira letra da legenda;
- Caso o **Gráfico** tenha sido publicado anteriormente deverão ser indicados os dados da sua fonte, como o autor e data;
- Os **Gráficos** quando intercalados no texto deverão ficar o mais próximo do trecho onde foram mencionados;
- Segundo a ABNT NBR14724 (2005) a identificação do **Gráfico** deverá constar na parte inferior, precedida da palavra designativa e na lista de ilustrações, também, deverá constar a identificação como Gráfico.

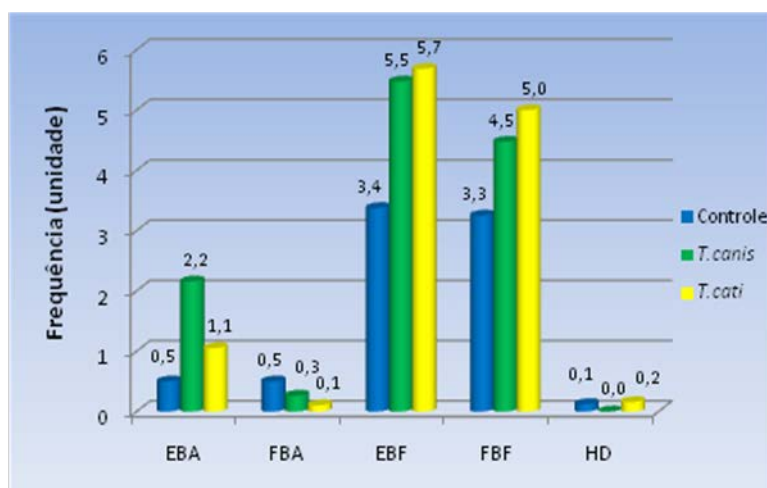


Gráfico 5 – Média da frequência de entrada de *R. norvegicus* fêmeas no braço aberto (EBA), fundo do braço aberto (FBA), braço fechado (EBF), fundo do braço fechado (FBF) e *head dipping* no Labirinto em Cruz Elevado com 40 dias após infecção.

c) Quadros

Kotait (1981) definiu quadro da seguinte maneira: “Entende-se por quadro aquele visual fechado nos quatro lados, embora possa conter dados em colunas e linhas. São elementos copiados e não construídos estatisticamente”.

- Os **Quadros** quando intercalados no texto deverão ficar o mais próximo do trecho onde foram mencionados;
- As legendas dos quadros devem ser colocadas abaixo deles, seguidas da palavra **Quadro**, do número correspondente e de um **hífen**. Todo o texto da legenda deve ser alinhado com a primeira letra da legenda.

Português	Espanhol	Francês	Inglês
janeiro - jan.	enero - ene.	janvier - janv.	January - Jan.
fevereiro - fev.	febrero - feb.	février - févr.	February - Feb.
março - mar.	marzo - marzo	mars - mars	March - Mar.
abril - abr.	abril - abr.	avril - avril.	April - Apr.
maio - maio	mayo - mayo	mai - mai	May - May
junho - jun.	junio - jun.	juin - juin	June - June
julho - jul.	julio - jul.	juillet - juil.	July - July
agosto - ago.	agosto - ago.	août - août	August - Aug.
setembro - set.	septiembre - sept.	septembre - sept.	September - Sept.
outubro - out.	octubre - oct.	octobre - oct.	October - Oct.
novembro - nov.	noviembre - nov.	novembre - nov.	November - Nov.
dezembro - dez.	diciembre - dic.	décembre - déc.	December - Dec.

Quadro 1 – Abreviaturas dos meses nas línguas utilizadas no questionário de pesquisa submetido aos usuários do sistema.

d) Tabela (Critérios estabelecidos pelo IBGE, 1993)

- Ter a numeração independente e consecutiva;

- O título da tabela é colocado na parte superior, precedido da palavra **Tabela** e de seu número de ordem em algarismo arábico e, também, do hífen. Todo o texto do título deve ser alinhado com a primeira letra do título;
- Recomenda-se que uma **Tabela** seja confeccionada de forma a ser apresentada em uma única página, mas caso isto não aconteça e a tabela ultrapassar, em número de linhas e/ou colunas, as dimensões de uma página, ela deve ser apresentada em duas ou mais partes;
- Quando a **Tabela** for apresentada em duas ou mais partes deverá obedecer aos seguintes critérios: cada página deve ter o conteúdo do topo (espaço superior de uma tabela destinado ao seu número e ao seu título) e o cabeçalho da tabela (espaço superior do centro de uma tabela destinado à indicação do conteúdo das colunas) ou o cabeçalho da parte (conjunto de termos indicadores do conteúdo das colunas indicadoras e numérica); cada página deverá ter uma das seguintes indicações: **continua** para a primeira, **continuação** para as demais e **conclusão** para a última e cada página deverá ter colunas indicadoras e seus respectivos cabeçalhos;
- O conteúdo do rodapé só deve ser apresentado na página de conclusão;
- Recomenda-se que as **Tabelas** de uma publicação apresentem uniformidade gráfica nos tipos de letras e números, no uso de maiúsculas e minúsculas e nos sinais gráficos utilizados;
- As **Tabelas** quando intercaladas no texto deverão ficar o mais próximo do trecho onde foram mencionadas.
- Após o traço horizontal inferior, devem ser indicadas nas **Tabelas**, quando necessário:

Notas: nota geral é o texto esclarecedor do conteúdo geral e nota específica é o texto esclarecedor de algum elemento específico de uma tabela.

Ex.

Nota: A partir de março de 1990 o padrão monetário mudou de cruzado novo (NCz\$) para cruzeiro (Cr\$).

Fonte: identificador do responsável, pessoa física ou jurídica, ou responsável pelos dados numéricos.

Ex.

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pesquisa Mensal de Emprego.

Chamada: símbolo remissivo atribuído a algum elemento de uma tabela que necessita uma nota específica.

Ex.

¹ Em 31.12.1982

(^o) Em 31.12.1982

* Em 31.12.1982

Tabela 2 – Valor médio da força muscular e do peso de *R. norvegicus* fêmeas aos 5, 15 e 42 dias após infecção por *T. cati* ou *T. canis*.

Grupo	Força muscular (g)	Peso(g)	Força muscular (g)	Peso(g)	Força muscular (g)	Peso(g)
	5 dias		15 dias		42 dias	
Controle n=8	471,0(58,5)	253,1(±20,6)	461,5(±94,6)	264,5(±23,2)	356,0(43,2)	277,5(±22,6)
<i>T. canis</i> n=10	348,8(±100,4)*	252,4(±34,8)	319,1(±98,7)*	244,3(±13,7)	216,2(74,4)*+	275,5(±16,8)
<i>T. cati</i> n=10	368,3(±83,6)*	256,5(±24,1)	326,3(±111,9)*	253,3(±13,0)	162,7(28,1)*+	271,2(±15,0)

*Diferença significativa comparado ao grupo controle, + diferença significativa entre os grupos infectados

2.2.1 Alinhamento das ilustrações

Os títulos das ilustrações poderão ser alinhados à esquerda, quando eles ultrapassam uma linha, para esse alinhamento considera-se a primeira letra da primeira palavra do título e com espaço simples entre as linhas.

2.2.2 Espaçamentos das ilustrações

Nos títulos das ilustrações, recomenda-se o espaço simples entre as linhas, quando ultrapassar uma linha.

Entre o texto e as ilustrações, o espaçamento é duplo.

2.2.3 Legendas das ilustrações

As legendas devem ser colocadas na parte inferior precedidas da palavra designativa, seguidas de seu número de ordem de ocorrência no texto e/ou legenda explicativa de forma breve e clara. Todo o texto da legenda deve ser alinhado com a primeira letra da legenda

2.2.4 Títulos das ilustrações

As tabelas e os quadros têm os títulos colocados na parte superior, precedidos da palavra designativa, seu número de ordem em algarismos arábicos e um hífen.

As figuras têm os títulos colocados na parte inferior, precedidas da palavra designativa, seu número de ordem em algarismos arábicos e um hífen. Todo o texto do título ou legenda deve ser alinhado com a primeira letra do título ou legenda.

2.3 Paginação (NBR 14724)

Todas as folhas do trabalho devem ser contadas seqüencialmente a partir da folha de rosto, incluindo o verso da folha de rosto, **mas não é obrigatório** que estas páginas preliminares recebam numeração. Se forem numeradas, utiliza-se o algarismo romano em letras minúsculas.

A capa, a errata e a folha de rosto (frente e verso) são contadas, **mas não numeradas**.

As folhas devem ser paginadas, em algarismos arábicos no canto superior direito, iniciando-se na **INTRODUÇÃO** e seguindo até o final de **REFERÊNCIAS**.

Se houverem **APÊNDICES** e **ANEXOS** a paginação deve ser contínua à do texto principal.

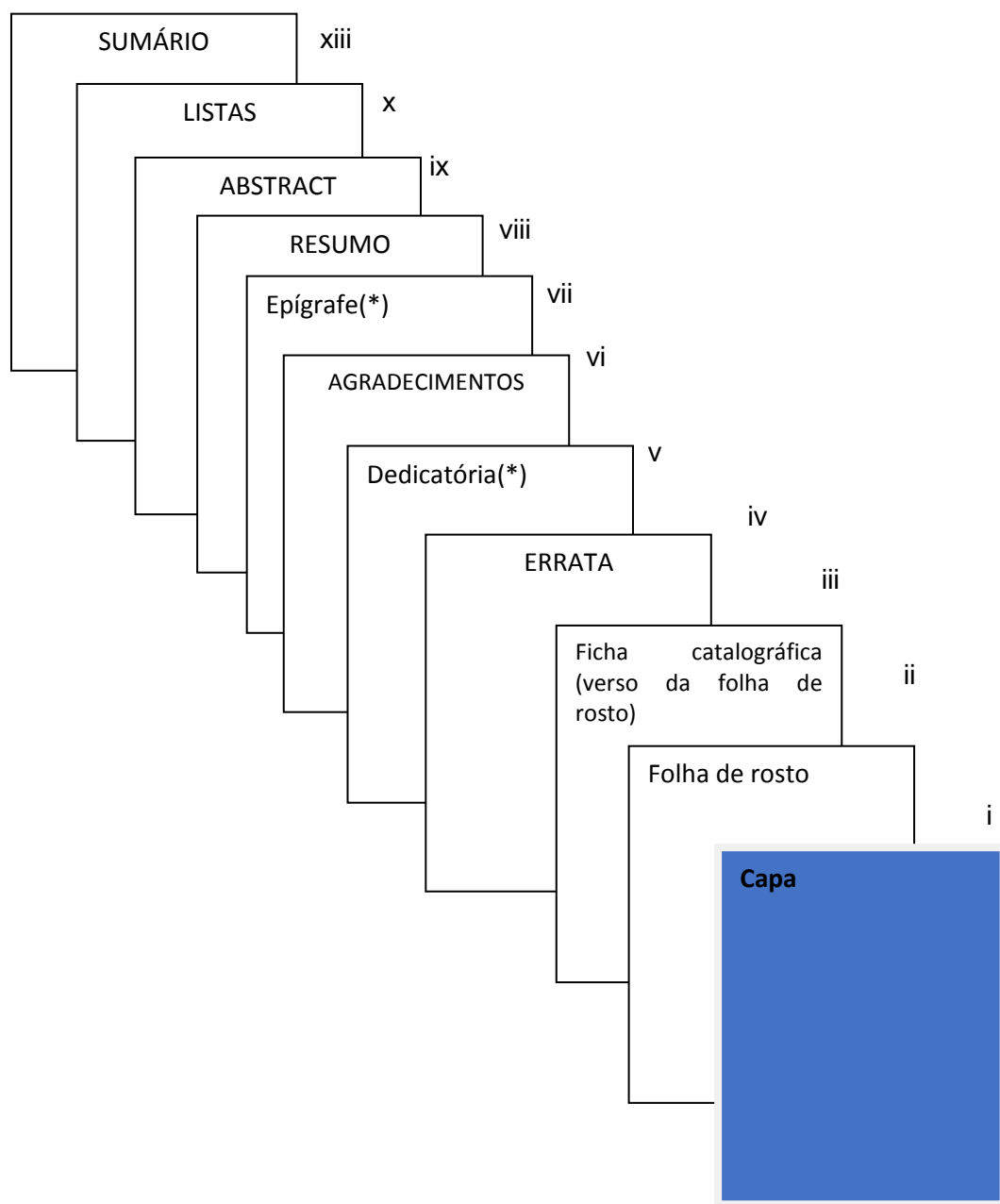
2.4 Títulos sem indicativo numérico

Os títulos sem indicativo numérico devem ser **centralizados**, são eles: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índices.

2.5 Elementos sem títulos e sem indicativo numérico

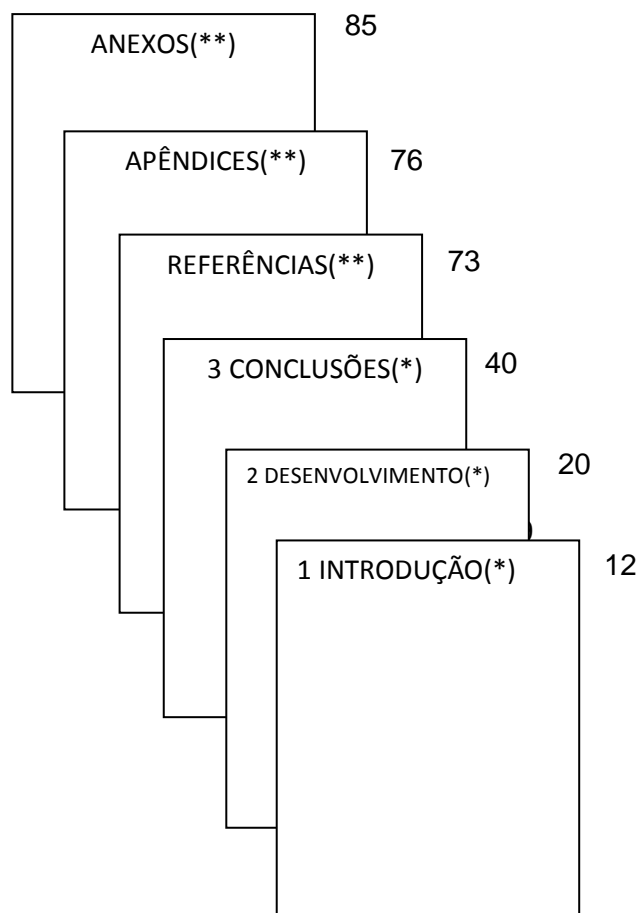
Os elementos que fazem parte deste item são: a folha de rosto, a dedicatória e a epígrafe.

Vide nas Figuras 1 e 2 a disposição dos elementos que compõem a estrutura do trabalho. Os números de páginas citados são apenas exemplos.



(*) Dedicatória e Epígrafe são elementos sem título.
Elementos pré-textuais numerados com algarismos romanos.

Figura 1 – Elementos pré-textuais



(*) Folhas paginadas e títulos à esquerda.

(**) Folhas paginadas e títulos centralizados.

Elementos textuais e pós-textuais numerados com algarismos arábicos.

Figura 2 – Elementos textuais e pós-textuais

2.6 Numeração progressiva (NBR 6024) = Numeração das seções

- a) Deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto;
- b) Os títulos das seções primárias (capítulos), por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta;
- c) Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se negrito.

ANEXO L

Seção primária

- 1
- 2
- 3

Seção secundária

- 1.1
- 2.1
- 3.1

Seção terciária

- 1.1.1
- 2.1.1
- 3.1.1

Seção quaternária

- 1.1.1.1
- 2.1.1.1
- 3.1.1.1

Seção quinária

- 1.1.1.1.1
- 2.1.1.1.1
- 3.1.1.1.1

- d) Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal APÓS os números indicativos de seção ou de seu título, apenas ENTRE os números;
- e) São empregados algarismos arábicos na numeração;
- f) O indicativo de seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título, dele separado por um espaço;
- g) Quando o título ultrapassar uma linha, deve-se iniciar na linha seguinte (segunda) sob a primeira letra da primeira palavra do título e o espaço simples entre as linhas. No SUMÁRIO manter o mesmo procedimento adotado no texto;
- h) Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária;
- i) O indicativo das seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1;
- j) O indicativo de uma seção secundária (subseções) é constituído pelo indicativo da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na seqüência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções;
- k) Existe, ainda, a possibilidade de uso das alíneas, que é cada uma das subdivisões de um documento, indicada por uma letra minúscula e seguida de parênteses. Essas podem ser subdivididas em alíneas (a, b, c,...),

ordenadas alfabeticamente por letras minúsculas seguidas de parênteses e reentradas em relação à margem esquerda. Exemplo para alíneas:

a)	b)	c)	d)	e)
aa)	ba)	ca)	da)	ea)
ab)	bb)	cb)	db)	eb)
ac)	bc)	cc)	dc)	ec)

- l) O texto da alínea começa por letra minúscula e termina em ponto-e-vírgula, exceto a última que termina em ponto;
- m) Quando a exposição da idéia assim o exigir, a alínea pode ser subdividida em subalíneas, elas devem começar por **um hífen**, que será colocado sob a primeira letra do texto da alínea correspondente, dele separadas por um espaço. Exemplo para subalíneas:
- a) a disposição de elementos obedece à seguinte recomendação:
- Capa
 - Lombada
 - Folha de rosto
- n) Lembre-se que em todas as seções (primárias, secundárias, terciárias, etc.) deve ser mantida uma uniformidade, isto é, seguir o mesmo critério adotado em todo o texto. Evitando-se que ocorram seções de mesmo nível apresentadas de maneira diferente.

2.6.1 Alinhamento da numeração das seções

O indicativo de seção (número) é alinhado na margem esquerda, precedendo o título dele e separado por um espaço.

3 APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

Todas as publicações utilizadas para a confecção do trabalho devem ser colocadas em uma lista chamada **Referências** e sua organização é em ordem da citação no texto e numeradas.

3.1 Alinhamento

As referências deverão ser alinhadas sempre à margem esquerda, em espaço simples, e com espaço duplo entre elas.

3.2 Autores

O(s) autor(es) deverão aparecer, na lista de referências, pelo sobrenome, apenas a letra inicial é em maiúscula, seguido do(s) prenome(s) abreviado(s) e sem o ponto.

- a) **Citar todos os autores**, quando o documento possuir de **um até seis autores**;

Tovosia S, Chen PH, Ko AM, Tu HP, Tsai PC, Ko YC. Prevalence and associated factors of betel quid use in the Solomon Islands: a hyperendemic area for oral and pharyngeal cancer. *Am J Trop Med Hyg.* 2007;77(3):586-90.

- b) **Mais de seis autores**, citar os seis primeiros seguidos da expressão latina *et al.* em itálico;

Duffy MF, Caragounis A, Noviyanti R, Kyriacou HM, Choong EK, Boysen K, *et al.* Transcribed var genes associated with placental malaria in Malawian women. *Infect Immun.* 2006;74(8):4875-83.

- c) **Organização como autor, tem a entrada pelo próprio nome, por extenso na referência**;

Quando a entidade tem denominação genérica, seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica (País, Estado ou Município) à qual pertence. Separa-se os níveis hierárquicos por ponto. Mais de uma organização, indica-se os nomes das organizações separando-as por vírgulas.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância e controle da Leishmaniose Visceral. Brasília: Ministério da Saúde; 2003.

Centers for Diseases Control and Prevention, National Center for Health Statistics. Health in United States in 1998, with socioeconomic status and health chartbook. Hyattsville: National Center for Health Statistics; 1998.

- d) **Sem autor, inicia-se a referência pelo título. Nos casos em que o título iniciar** por artigo (definido ou indefinido) ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

A turning point for neglected tropical disease control. *Lancet.* 2007;369(9571):1404.

3.3 Data

Deve-se indicar sempre uma data, seja da publicação ou da impressão, por se tratar de elemento essencial. Se não existir a data, utilize a expressão *sem data* de forma abreviada e entre colchetes. Ex. [s.d.]

3.4 Edição

Para ser indicada na referência, deve-se considerar somente a partir da segunda edição do livro e no idioma da publicação. Utiliza-se o número ordinal e a palavra edição, ambos abreviados. Quando houver a indicação de revisões, estes dados, também, devem ser mencionados:

2^a ed. rev. ampl.

3rd ed.

3.5 Editor, compilador ou coordenador como autor de livro

Fazer a indicação após o último nome.

Amato Neto V, Nicodemo AC, Lopes HV, editores. Antibióticos na prática médica. 6^a ed. São Paulo: Sarvier; 2007.

3.6 Editora / Casa publicadora

O nome da editora deve ser mencionado como aparece na publicação, abreviando-se os prenomes e as designações comerciais (Editora, Livraria, Ltda., S.A.) podem ser suprimidas.

3.7 Espaçamento entre as informações

Nunca utilize espaço entre a informação que se inicia no ano da publicação até a que engloba a paginação e finalize com ponto final. Exemplo: 2007;20(4):160-74.

3.8 Espaçamento nas linhas

Nas referências, utilizar o espaço simples entre as linhas e dar espaço duplo entre elas para separá-las entre si.

3.9 Uso do *et al.*

Utiliza-se a expressão latina *et al.* quando existirem mais de seis autores no trabalho.

A indicação no texto:

De acordo com Duffy *et al.*³⁴

A referência correspondente:

Duffy MF, Caragounis A, Noviyanti R, Kyriacou HM, Choong EK, Boysen K, *et al.*

Transcribed var genes associated with placental malaria in Malawian women. *Infect Immun.* 2006;74(8):4875-83.

3.10 Local da publicação

Manter o nome da cidade conforme aparece na publicação.

3.11 Ordenação

As referências devem ser apresentadas em ordem de citação no texto, numeradas e no **estilo Vancouver**.

3.12 Paginação

- a) São indicadas as páginas finais e iniciais do documento, sem considerar as repetições das dezenas, centenas ou milhares. Se o periódico tem

paginação contínua durante a publicação de um volume, o mês e o número podem ser omitidos;

- b) A paginação em numerais romanos é indicada em algarismos romanos, conforme aparece no documento;
- c) Para indicação de partes de uma obra são colocadas as páginas inicial e final precedidas da abreviação “p.”. Ex: p. 593-9.

3.13 Sobrenome com indicativo de parentesco:

Se for brasileiro deve ser acrescentado o grau de parentesco no final do sobrenome.

Vicente Amato Neto
Amato Neto V

Se for inglês deve ser colocado o grau de parentesco após a inicial do prenome.

Jeremiah Brown Junior
Brown J Jr

3.14 Sobrenome com prefixo

John Kelly Mac Donald
Mac Donald JK

Angela D'Angelo
D'Angelo A

3.15 Sobrenome composto:

Lucy Santos Villas Boas
Villas Boas LS

3.16 Sobrenome espanhol

Eva Sánchez Galán
Sánchez Galán E

3.17 Sobrenome ligado por hífen:

Maria Aparecida Shikanai-Yasuda
Shikanai-Yasuda MA
Sumie Hoshino-Shimizu
Hoshino-Shimizu S

3.18 Título da obra

O título e o subtítulo, quando existir, devem ser reproduzidos exatamente como se encontram no material referenciado, separados por dois pontos. A **letra maiúscula** deve ser utilizada **somente** na **inicial da primeira palavra do título** e as demais palavras devem ser grafadas em minúsculo, **exceto para substantivos próprios ou nomes**.

3.19 Título do periódico

Os recursos tipográficos (negrito, grifo ou itálico) utilizados para destacar **não devem ser utilizados no título do periódico**. Os títulos das revistas devem ser abreviados de acordo com o estilo adotado no PubMed .

4 CITAÇÕES NO TEXTO

As citações no texto são no sistema de chamada numérica.

O documento citado naquele ponto do texto deve ser indicado através do número correspondente na lista de referências, em sobrescrito.

Exemplos:

Em outros termos, os cientistas produzem as representações do mundo que podem ser úteis tendo em vista uma dominação material deste⁵.

Segundo Fourez *et al.*⁵, pode-se considerar vários tipos de produção científica. Um primeiro tipo consiste principalmente em uma série de relatórios, sínteses, publicações que permitem a realização e interpretação de experiências precisas.

Citações de documentos **com um autor**: Ferreira²⁵

Citações de documentos **com dois autores**: Rossi e Silveira³³

Citações de documentos **com três ou mais autores**: Fitzgerald *et al.*⁷

4.1 Citação de citação

É a citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original; deve ser indicada no texto com a expressão latina **apud (citado por, conforme, segundo)**.

No texto:

Laven e Westphal¹² (apud Galuzzo¹³) afirmaram que...

Na lista de Referência incluir as duas referências:

12. Laven H, Westphal A. Die Übertragung von Toxoplasma gondii unter besonderer berücksichtigung des blutes als infektions quelle. Z Tropenmed Parasit, 1950;2:221-35.

13. Galuzzo IG. The epizootiology of toxoplasmosis. In: Fitzgerald PR. Toxoplasmosis of animals. Urbana:University of Illinois; 1970. p. 395-413.

4.2 Citação de fontes informais

Deve ser indicada entre parênteses no texto com a expressão informação verbal e a fonte deve ser mencionada em nota de rodapé. **Nunca incluir na lista de referências.**

É a citação obtida através de comunicações pessoais, anotações de aulas, trabalhos publicados em eventos e não publicados, e-mails, listas de discussão, etc.

4.2.1 Blog

No texto deverá ser indicado:

Varella* disse que a questão da saúde ainda é pouco debatida no Brasil (post em blog)

Na nota de rodapé deverá ser colocada a fonte, seguindo o modelo abaixo:

Autor do blog. Título do blog [internet]. Local de publicação e casa publicadora (se houverem). Data do post [data de acesso ao post] Disponível em: endereço eletrônico do blog

 * Varella D. Blog do Dráuzio Varella [internet]. Rio de Janeiro; Rede Globo. 2014 Jun 16. [citado em 2014 Set 23]. Disponível em: <http://www.g1.globo.com/fantastico/blog/drauzio-varella>

4.2.2 E-mail

No texto deverá ser indicado:

Azevedo* afirmou que houve crescimento das leveduras *Saccharomyces cerevisiae* (informação pessoal)

Na nota de rodapé deverá ser colocada a fonte, seguindo o modelo abaixo:

Autor da mensagem. Assunto da mensagem [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <e-mail do destinatário> data de recebimento, dia mês e ano.

 * Azevedo A. Publicação eletrônica [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por brbr@bil.com.br em 25 abr 2014.

4.2.3 Lista de discussão

No texto deverá ser indicado:

Silva* considera ineficiente a política governamental relativa a leishmaniose (mensagem postada em lista de discussão).

Na nota de rodapé deverá ser colocada a fonte, seguindo o modelo abaixo:

Autor da mensagem. Título (Assunto). Nome da lista (se houver). Mensagem disponível em: <endereço da lista> data de acesso.

 * Silva BD. Leishmaniose. Disponível em: <Medicina_Tropical@gmail.com> [acessado em 22 maio 2014]

4.2.4 Palestra

No texto deverá ser indicado:

Silva* falou do crescimento anual de casos de dengue no Estado de São Paulo nos meses de janeiro e fevereiro de 2014 (informação verbal).

Na nota de rodapé deverá ser colocada a fonte:

 * Notícia fornecida pelo Prof. Cristovão Colombo da Silva, na palestra realizada na Faculdade Social do Brasil, em 25 de abril de 2014.

5 MODELOS DE REFERÊNCIAS MAIS COMUNS

5.1 Artigo de periódico

REGRA BÁSICA

Sobrenome Prenome. Título do artigo. Título do periódico. Ano; volume(número):páginas inicial-final.

Tovosia S, Chen PH, Ko AM, Tu HP, Tsai PC, Ko YC. Prevalence and associated factors of betel quid use in the Solomon Islands: a hyperendemic area for oral and pharyngeal cancer. *Am J Trop Med Hyg.* 2007;77(3):586-90.

- a) **Se o periódico possui paginação contínua**, o número do fascículo pode ser omitido;

Tovosia S, Chen PH, Ko AM, Tu HP, Tsai PC, Ko YC. Prevalence and associated factors of betel quid use in the Solomon Islands: a hyperendemic area for oral and pharyngeal cancer. *Am J Trop Med Hyg.* 2007;77:586-90.

- b) **A última palavra do título do periódico sempre leva ponto final**, mesmo que seja única. Ex. *Lancet*.

- c) **Sem a indicação de volume**, considera-se o número do fascículo;

Ezzet KA, Garcia R, Barrack RL. Effect of component fixation method on osteolysis in total knee arthroplasty. *Clin Orthop Relat Res.* 1995;(321):86-91.

- d) **Sem a indicação de volume e do número do fascículo**, consideram-se as páginas;

Lotze MT. Molecular biology and clinical applications to cancer. *Curr Opin Gen Surg.* 1994:245-54.

- e) **Se o periódico adota publicação continuada, sem numeração consecutiva das páginas ou com identificação individual dos artigos**, é necessário citar o número sequencial do artigo;

Viana AG, Coelho AL, Gazzinelli-Guimarães PH, Phillips AE, Bartholomeu DC, Bueno LL, *et al.* Development of the PraziCalc mobile device-app to calculate praziquantel dosage in the treatment of schistosomiasis. *Rev Inst Med Trop Sao Paulo.* 2018;60:e42.

Ma M, Proffitt R, Skubic M. Validation of a Kinect V2 based rehabilitation game. *PLoS One.* 2018;13(8):e0202338.

f) **Fascículo/Número especial;**

Pohar SL, Majumdar SR, Johnson JA. Health care costs and mortality for Canadian urban and rural patients with diabetes: population-based trends from 1993-2001. *Clin Ther.* 2007;29 Spec N:1316-24.

Fracolli LA, Granja GF. A utilização da categoria processo de trabalho pela enfermagem brasileira: uma análise. *Rev Esc Enferm. USP.* 2005;39 N Esp:597-602.

g) **Fascículo/Número com suplemento;**

Goh YI, Koren G. Prenatal supplementation with multivitamins and the incidence of pediatric cancers: clinical and methodological considerations. *Pediatr Blood Cancer.* 2008;50(2 Suppl):487-9.

h) **Volume com suplemento;**

Maljaars J, Peters HP, Masclee AM. Review article: The gastrointestinal tract: neuroendocrine regulation of satiety and food intake. *Aliment Pharmacol Ther.* 2007;26 Suppl 2:241-50.

Finger C. Health care in indigenous populations: the Xingu Indian park. *Lancet.* 2003;362 Suppl:s38-9.

i) **Volume especial;**

Donegan TJ Jr. Fifty years of cosmetic safety: a government and industry partnership. *Food Drug Law J.* 1995;50 Spec:151-62.

j) **Paginação em algarismos romanos;**

Drake M, Webber R, Gardiner F, Fitzpatrick JM. Launch of the new BJU International website. *BJU Int.* 2008;101(2):i-ii.

5.1.1 Artigo no prelo (in press)

Pappas G, Kiriaze IJ, Falagas ME. Insights into infectious disease in the era of Hippocrates. *Int J Infect Dis.* In Press 2008.

Curry EM, Yehia M, Roberts S. CAPD peritonitis caused by mycobacterium rhodesiae. *Perit Dial Int.* 2008;28(1). In Press.

Macedo JL, Santos JB. Predictive factors of mortality in burn patients. *Rev Inst Med Trop Sao Paulo.* No prelo 2007.

Fonseca JC. História natural da hepatite crônica B. *Rev Soc Bras Med Trop.* 2007;40(5). No prelo.

5.1.2 Artigo com errata (erratum) publicado

Scuderi A, Letsou A. Amnioserosa is required for dorsal closure in *Drosophila*. *Dev Dyn*. 2005;232(3):791-800. Erratum in: *Dev Dyn*. 2005;233(1):249.

5.2 Documentos Jurídicos

Para referenciar os documentos jurídicos foram seguidos os padrões estabelecidos pela NBR 6023 mais adaptações do estilo Vancouver.

REGRA BÁSICA

País, Estado ou Município, Decreto ou Lei ou etc., número, dia/mês/ano. Ementa. Onde foi publicado, data da publicação, dados da publicação.

5.2.1 Consolidação de leis

Brasil. Consolidação das Leis do Trabalho. Decreto-lei. Decreto-lei nº 5452, de 1 de maio de 1943. Aprova a consolidação das leis do trabalho. Lex: coletânea de legislação. Edição Federal (São Paulo) 1943;7.

5.2.2 Constituição federal

Brasil. Constituição 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília (DF): Senado; 1988.

5.2.3 Decreto

Brasil. Decreto no. 7.604, de 10 de novembro de 2011. Altera o Decreto no. 7.567, de 15 de setembro de 2011, que regulamenta os arts. 5º. E 6º. Da Medida Provisória no. 540, de 2 de agosto de 2011, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 11 nov. 2011. Seção 1:7.

São Paulo (Estado). Decreto no. 60.295, de 27 de março de 2014. Autoriza a Fazenda do Estado a receber, mediante doação, sem quaisquer ônus ou encargos, do Município de Sertãozinho, as áreas que especifica. Diário Oficial do Estado de São Paulo, São Paulo, 28 mar. 2014. Volume 124:1.

São Paulo (Cidade) Secretaria do Governo Municipal. Decreto no. 53.623, de 12 de dezembro de 2012. Regulamenta a Lei Federal no. 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Poder Executivo, estabelecendo procedimentos e outras providências correlatas para garantir o direito de acesso à informação, conforme especifica. Diário Oficial da Cidade de São Paulo, São Paulo, 13 dez. 2012. Ano 57:1.

5.2.4 Emenda constitucional

Brasil. Constituição 1988. Emenda constitucional n. 9, de 9 de novembro de 1995. Lex: legislação federal e marginália. 1995 out.-dez.;59:1966.

5.2.5 Lei

Brasil. Lei no. 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º., no inciso II do § 3º. do art. 37 e no § 2º. do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei no. 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no. 11.111, de 6 de maio de 2005, e dispositivos da Lei no. 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Diário Oficial da União – Edição Extra, Brasília, 18 nov. 2011. Seção 1: 1-4.

São Paulo (Estado). Projeto de Lei no. 1110, de 2014. Declara de utilidade pública a Associação dos Defensores dos Animais de Ourinhos. Diário Oficial do Estado de São Paulo – Poder Legislativo, São Paulo, 23 ago. 2014. Volume 154:5.

5.2.6 Medida provisória

Brasil. Medida provisória n. 1.569-9, de 11 dezembro 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília (DF) 1997 dez. 14; Sec.1:29514.

5.2.7 Portaria

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria no 1.583, de 19 de julho 2012. Dispõe, no âmbito do Ministério da Saúde e entidades a ele vinculadas, sobre a execução da Lei no. 12.527, de 18 de novembro de 2011, que versa sobre a Lei de Acesso à Informação, e do Decreto no. 7.724, de 16 de maio de 2012, que a regulamenta. Diário Oficial da União, Brasília, 20 jul. 1999. Seção 1:49-53.

5.2.8 Resolução

Brasil. Diretoria Colegiada. Resolução – RDC no. 59, de 9 de novembro de 2011. Dispõe sobre vacinas influenza a serem utilizadas no Brasil no ano de 2012. Diário Oficial da União, Brasília, 10 nov. 2011. Seção 1:75.

5.3 Evento

REGRA BÁSICA

Tipo de publicação seguido do Número e Título do evento; Data da realização do evento; Cidade de realização do evento (se necessário estado ou país entre parênteses). Local de publicação: Editora; Ano de publicação.

a) **Evento considerado no todo, a entrada é pelo título do evento;**

Proceedings of the 10th Congress of the European Society for Gynaecological Endoscopy; 2001 Nov 22-24; Lisbon, Portugal. Bologna: Monduzzi Editore, International Proceedings Division; c2001.

IV Conferencia Latinoamericana de población, 1993 Mar 23-26 mar; Ciudad de Mexico. Ciudad de Mexico: Instituto Nacional de Estadística, Geografía e Informática; 1993.

26º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical; 1990 mar 4-8; Natal, RN.

b) Evento considerado no todo e publicado em periódico;

Proceedings of the 10th annual meeting of the Canadian Society for Pharmaceutical Sciences. J Pharm Pharm Sci. 2007;10(4):1s-186s.

Proceedings and abstracts of the 3rd European Clinical Symposium on Tissue Engineering and Bone Regeneration, 14-16 September 2006. Injury. 2006;37 Suppl 3:S1-56.

Stress responses in biology and medicine. Proceedings of the 2nd World Conference on Stress, August 23-26, 2007, Budapest, Hungary. Ann N Y Acad Sci. 2007;1113:1-364.

Dostrovsky JO, Carr DB, Koltzenburg M, editors. Proceedings of the 10th World Congress on Pain; 2002 Aug 17-22; San Diego, CA. Seattle: IASP Press; c2003. (Progress in pain research and management; vol. 24).

c) Trabalho de evento publicado em periódico;

Jakovljević M. Contemporary psychopharmacotherapy in the context of brave new psychiatry, well-being therapy and life coaching. In: Proceedings of the Third Croatian Congress on Psychopharmacotherapy. September 26-27, 2007. Sibenik, Croatia.; 2007. p. 195-244. (Psychiatria Danubina; vol. 19, n.3).

Amarante JM. Marcadores sorológicos do vírus b da hepatite em pacientes com aids. In: 23º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e 6º Congresso da Sociedade Brasileira de Infectologia, 1987; Curitiba: Sociedade Brasileira de Medicina Tropical; 1987 Fev 15-20. p. 41. (Revista Sociedade Brasileira de Medicina Tropical; vol.20; supl.)

Oliveira E, Machado JG, Rabello A, Ferreira AW, Prata A, Silva LA. Desenvolvimento de um ensaio imunoenzimático para o diagnóstico laboratorial da leishmaniose visceral, baseado em exo-antígenos de *Leishmania (L.) chagasi*. In: 17º Congresso Brasileiro de Infectologia, 2011. Braz J Infect Dis 2011;15 Suppl 1:62. (Resumo N° 121).

d) Trabalho de evento;

Berger H, Klemm M. Clinical signs of gastric ulcers and its relation to incidence. In: Chuit P, Kuffer A, Montavon S, editors. 8th Congress on Equine Medicine and Surgery; 2003 Dec 16-18; Geneva, Switzerland. Ithaca: International Veterinary Information Service; 2003. p. 45.

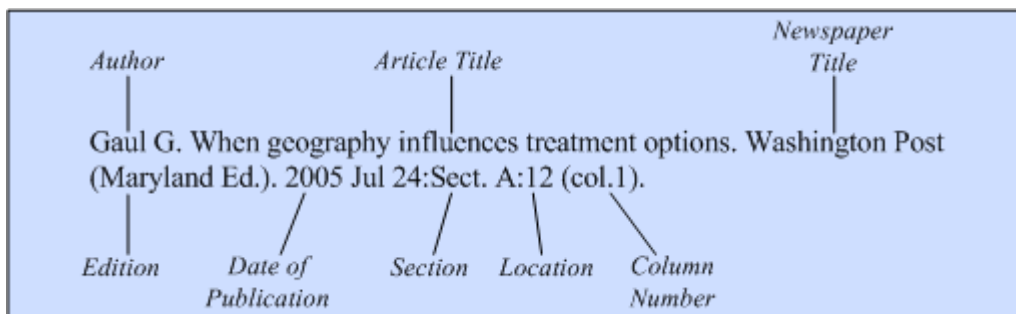
Arendt, T. Alzheimer's disease as a disorder of dynamic brain self-organization. In: van Pelt J, Kamermans M, Levelt CN, van Ooyen A, Ramakers GJ, Roelfsema PR, editors.

Development, dynamics, and pathology of neuronal networks: from molecules to functional circuits. Proceedings of the 23rd International Summer School of Brain Research; 2003 Aug 25-29; Royal Netherlands Academy of Arts and Sciences, Amsterdam, the Netherlands. Amsterdam: Elsevier; 2005. p. 355-78.

5.4 Jornal

REGRA BÁSICA

Sobrenome Prenome do(s) autor(es) da matéria. Título da matéria. Título do jornal. Ano mês e dia: Seção ou Caderno: paginação.



Fonte: *Citing Medicine* at <http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine>

Mautner AV. Escola: fábrica de cidadãos. Folha de S. Paulo. 2009 Jul 18:Equilíbrio:p.12.

Nanofio de silício captura calor para gerar energia: princípio poderá ser usado para evitar perda energética na queima de combustíveis. Folha de S. Paulo. 2008 Jan 10:Ciência:p.A14.

5.5 Monografia (Livros, Manuais, Folhetos, Dicionários, Guias)

REGRA BÁSICA

Sobrenome Prenome do(s) autor(es). Título do livro. Edição (se houver). Cidade: Editora; Ano.

Lewin B, Arthur W, Robinson TR. Genes and biology. Boston: Jones and Bartlett; 2008.

5.5.1 Capítulo de livro com a mesma autoria da obra no todo

REGRA BÁSICA

Sobrenome Prenome do(s) autor(es) do livro. Título do livro. Edição (se houver). Cidade: Editora; Ano. Título do capítulo; paginação.

Rey L. Bases da parasitologia médica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002. Malária: epidemiologia e controle; p. 134-45.

5.5.2 Capítulo de livro com autoria diferente da obra no todo

REGRA BÁSICA

Sobrenome Prenome do(s) autor(es) do capítulo. Título do capítulo. In: Sobrenome Prenome do(s) autor(es) do livro. Título do livro. Edição (se houver). Cidade: Editora; Ano. Paginação do capítulo

Di Santi S, Boulos M. Protozoários: malária. In: Cimerman B, Cimerman S, organizadores. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. São Paulo: Atheneu, 1999. p. 139-55.

Saraiva PJ. Hidatidose. In: Ferreira AW, Ávila SL, editores. Diagnóstico laboratorial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1996. p. 201-7.

5.5.3 Autoria com indicação de entidade (governamental, pública, particular, coletiva)

REGRA BÁSICA

Autor entidade por extenso. Título da publicação: subtítulo (se houver). Edição (se houver). Cidade: Editora, Ano.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Normas de apresentação tabular. 3ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

5.6 Patentes

REGRA BÁSICA

Sobrenome Prenome(s) do(s) autor(es), inventor (por extenso ou abreviado). Título da invenção. Número da patente. Ano mês dia

Pagedas AC, inventor; Ancel Surgical R&D Inc., assignee. Flexible endoscopic grasping and cutting device and positioning tool assembly. United States patent US 20020103498. 2002 Aug 1.

Pó W, inventor. Conversor eletrônico de lâmpadas. Brasil. Patente industrial n. 6500856. 1985 maio 19.

5.7 Trabalho acadêmico (Teses, Dissertações, Trabalho de Conclusão de Curso)

REGRA BÁSICA

Sobrenome Prenome (do autor). Título: subtítulo [categoria]. Cidade: Instituição; ano. Paginação.

Se brasileira

- Dissertação de mestrado use [dissertação];
- Tese de doutorado use [tese];
- Tese de livre-docência use [tese de livre-docência];
- TCC use [monografia]

- Mestrado

Freitas MP. Estudo temporal da mortalidade de idosos por doenças respiratórias associadas à influenza no Brasil, 1996-2001 [dissertação]. Belo Horizonte: Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais; 2004.

- Doutorado

Silva RR. O Projeto UNI e os movimentos populares de saúde na região sul de Londrina [tese]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo; 1999.

- Livre-Docência

Brito T. Lesões renais e hepáticas na leptospirose experimental do cobaio [tese livre-docência]. Ribeirão Preto: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 1965.

Se estrangeira

- Mestrado [master's thesis]

Roguskie JM. The role of *Pseudomonas aeruginosa* 1244 pilin glycan in virulence [master's thesis]. Pittsburgh: Duquesne University; 2005.

Weisbaum LD. Human sexuality of children and adolescents: a comprehensive training guide for social work professionals [master's thesis]. Long Beach: California State University; 2005.

- Doutorado [PhD thesis]

Gibbs MN. Bayesian Gaussian processes for regression and classification [PhD thesis]. Cambridge: University of Cambridge; 1997.

Tyler VS Microstructures of feel, macrostructures of sound: embodied cognition in West African and African-American musics [PhD thesis]. Berkeley: University of California; 1998.

6 MEIO ELETRÔNICO

6.1 Monografia (Livro)

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Leishmaniose visceral grave: normas e condutas. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. [citado 2008 Jan 7]. (Série A. Normas e manuais técnicos). Disponível em: http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/06_0072_M.pdf

ou

Centers for Disease Control and Prevention, National Center for Health Statistics. Health United States, 1998 with Socioeconomic Status and Health Chartbook. Hyattsville: National Center for Health Statistics; 1998. [acessado em 7 de janeiro de 2008]. Disponível em: [http://www.cdc.gov/nchs/data/98.pdf](http://www.cdc.gov/nchs/data/hus/98.pdf)

Observação: a data de citação ou acesso é a do dia em que a referência foi efetivamente consultada, indicando, portanto, que naquele dia ela estava disponível online

6.2 Documento de acesso exclusivo (por um período) em meio eletrônico

Epub ahead of print (é um artigo disponibilizado eletronicamente antes da publicação impressa).

Para artigos com a palavra Epub, que possuem somente a data de publicação na Internet indique, também, o endereço eletrônico se houver.

Tan E, Yin P, Lang X, Wang X, You T, Guo L. Functionalized gold nanoparticles as nanosensor for sensitive and selective detection of silver ions and silver nanoparticles by surface-enhanced Raman scattering. *Analyst*. 2012 Jun 29. [Epub ahead of print]. Available from: <http://pubs.rsc.org/en/content/articlepdf/2012/an/c2an35670h>

Observação: ao final da redação do trabalho é importante verificar se as referências listadas como Epub ainda não tem indicação de publicação impressa (ano, mês, dia, volume e fascículo). Caso nesse ínterim tais dados tenham ficado disponíveis, acrescentar.

6.3 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Lainson R, Shaw JJ. New world leishmaniasis. In: Mahy BW, ter Meulen V, Borriello SP, Murray PR, Funke G, Merz WG *et al.*, editors. *Topley and Wilson's microbiology and microbial infections*. Hoboken: John Wiley; 2010. [citado 2012 Fev 21]. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/9780470688618.taw0182/pdf>

United States. U.S. Food and Drug Administration. Drugs@FDA: FDA approved drug products: Sovaldi. [acessado em 24 de agosto de 2018]. Disponível em: <https://www.accessdata.fda.gov/scripts/cder/daf/index.cfm?event=overview.process&ApplNo=204671>

6.4 Verbetes da Wikipédia

REGRA BÁSICA

Wikipedia, the free encyclopedia [wiki on the Internet]. St Petersburg; Wikimedia Foundation, 2001- . Título do verbete; [data da modificação; data da citação]. Disponível em: URL

ou:

Wikipédia, a enciclopédia livre [wiki on the Internet]. St Petersburg; Wikimedia Foundation, 2001- . Título do verbete; [data da modificação; data da citação]. Disponível em: URL

Wikipedia, the free encyclopedia [wiki on the Internet]. St Petersburg; Wikimedia Foundation, 2001- . Tropical medicine; [modificado em 2014 Set 11; citado em 2016 Out 28]. Disponível em: http://en.wikipedia.org/wiki/Tropical_medicine

Wikipédia, a enciclopédia livre [wiki on the Internet]. St Petersburg; Wikimedia Foundation, 2001- . Medicina tropical; [modificado em 2013 Mar 24; acessado em 2018 Ago 25]. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Medicina_tropical

7 PARA MAIS INFORMAÇÕES

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo:

<http://www.teses.usp.br/>

Dúvidas quanto à padronização de palavras nas abreviaturas dos títulos de periódicos:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7251/>

International Committee of Medical Journal Editors. Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journal : Sample References [cited 2008 Jan 18]. Available from: http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html

Patrias K. Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers. 2nd ed. Bethesda: National Library of Medicine; 2007. [cited 2018 Aug 26]. Available from:

<http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine>

Pesquisas sobre dados de periódicos:

<https://www.nlm.nih.gov/archive/20130415/tsd/serials/lji.html>

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>

<http://home.ncifcrf.gov/research/bja/>

Vocabulário Controlado do SIBi/USP:

<http://vocabusp.sibi.usp.br/Vocab/Sibix652.dll/Assuntos>

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma brasileira ABNT NBR 6024 : informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT; 2003.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma brasileira ABNT NBR 6027 : informação e documentação: sumário - : apresentação. Rio de Janeiro: ABNT; 2003.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma brasileira ABNT NBR 6028 : informação e documentação: resumo - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma brasileira ABNT NBR 6034 : informação e documentação: índice - apresentação. 2ª ed. Rio de Janeiro: ABNT; 2004.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma brasileira ABNT NBR 10520 : informação e documentação: citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT; 2002.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma brasileira ABNT NBR 14724 : informação e documentação: trabalhos acadêmicos - apresentação. 2ª ed. Rio de Janeiro: ABNT; 2005.

Associação Paulista de Bibliotecários. Subgrupo de Catalogação. Cabeçalhos uniformes para entidades coletivas: Governo do Estado de São Paulo, Governo do Município de São Paulo, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Universidade de São Paulo. São Paulo: APB; 1979. v.1.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Normas de apresentação tabular. 3ª ed. Rio de Janeiro: IBGE; 1993.

Patrias K. Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers. 2nd ed. Bethesda: National Library of Medicine; 2007 [citado 2007 Jan 10]. Available from: <http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine>

Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina. Serviço de Biblioteca e Documentação. Guia de apresentação de dissertações, teses e monografias. 2ª ed. São Paulo: Faculdade de Medicina, Serviço de Biblioteca e Documentação; 2005.

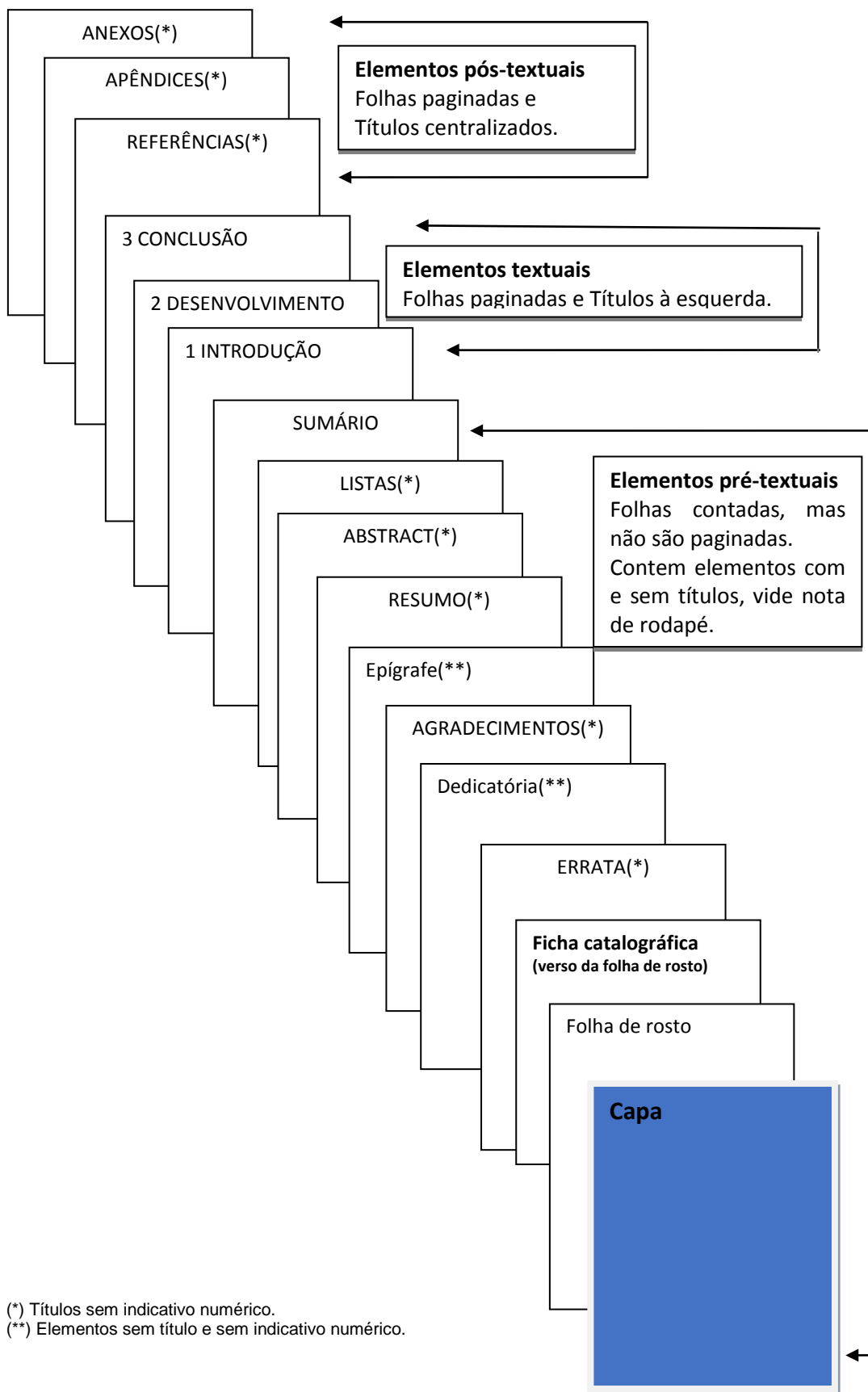
Universidade de São Paulo. Instituto de Ciências Biomédicas. Serviço de Biblioteca e Informação Biomédica. Diretrizes para apresentação de dissertações e teses do

Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo: documento eletrônico. 3ª ed.rev.aum. São Paulo: Serviço de Biblioteca e Informação Biomédica; 2009.

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso Parte IV (Vancouver). 2ª ed. São Paulo: Sistema Integrado de Bibliotecas da USP; 2009. (Cadernos de Estudos ; 9)

APÊNDICE

APÊNDICE A – Estrutura das dissertações e teses



ANEXOS

ANEXO A – CAPA e LOMBADA



ANEXO B - ERRATA**ERRATA**

Cabral PA. Mortalidade por Aids no município de São Paulo e indicadores de inclusão/exclusão social: passado, presente e futuro. [Dissertação]. São Paulo: Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo; 2010.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
45	4 ^a .	diposição	disposição
68	6 ^a .	mícosa	mucosa

ANEXO C - FOLHA DE ROSTO

Pedro Álvares Cabral

Mortalidade por Aids no município de São Paulo e indicadores de inclusão/exclusão social: passado, presente e futuro

Dissertação apresentada ao Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências.

Área de concentração: Doenças Tropicais e Saúde Internacional

Orientador: Prof. Dr. Heitor Franco de Andrade Júnior

São Paulo
2010

ANEXO D - VERSO DA FOLHA DE ROSTO - FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica

Preparada pela Biblioteca do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da
Universidade de São Paulo

© Reprodução autorizada pelo autor

Santos, Sérgio Vieira dos

Alterações comportamentais em *Rattus norvegicus*
experimentalmente infectados com *Toxocara cati* ou *T. canis* / Sérgio
Vieira dos Santos. – São Paulo, 2010.

Dissertação (Mestrado) – Instituto de Medicina Tropical de São
Paulo da Universidade de São Paulo para obtenção do título de
Mestre em Ciências.

Área de concentração: Doenças Tropicais e Saúde Internacional
Orientador: Pedro Paulo Chieffi

Descritores: 1. TOXOCARÍASE. 2. HELMINTOLOGIA. 3.
COMPORTAMENTO ANIMAL. 4. FORÇA MUSCULAR. 5. RATOS. 6.
INFECÇÃO EXPERIMENTAL ANIMAL.

USP/IMTSP/BIB-01/2010.

ANEXO E - RESUMO

RESUMO

Santos SV. Alterações comportamentais em *Rattus norvegicus* experimentalmente infectados por *Toxocara cati* ou *T. canis* (dissertação). São Paulo: Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo; 2010.

Toxocara canis e *T. cati* são nematódeos parasitos de cães e gatos, transmitidos pela ingestão de ovos larvados, pela via transmamária, por predação de hospedeiro paratênico e via transplacentária; essa última via ocorre na infecção por *T. canis*. Muitos parasitos apresentam mecanismos para alterar o comportamento de seus hospedeiros e garantir sua transmissão. Vários pesquisadores demonstraram ocorrência de alterações comportamentais, utilizando camundongos como modelo de hospedeiro paratênico para *Toxocara canis*. Porém, não há na literatura, estudos sobre a ocorrência de alterações de comportamento de *Rattus norvegicus* experimentalmente infectados por *T. cati*. Os objetivos do presente trabalho foram verificar a distribuição de larvas de *T. cati* em *Rattus norvegicus* e determinar as fases miotrópica e neurotrópica na infecção deste parasito; bem como comparar comportamentos deste roedor experimentalmente infectado com inóculo de *Toxocara canis* ou *Toxocara cati*, nos períodos agudo e crônico da infecção. As variáveis avaliadas foram: ansiedade, atividade motora e força muscular. Inicialmente utilizaram-se 21 ratos com idade de oito semanas, infectados com 300 ovos de *T. cati*. Nos dias 3, 5, 8, 10, 15, 30 e 60 pós-infecção três animais foram mortos para contagem das larvas em seus órgãos. A seguir foram utilizados 60 exemplares de *Rattus norvegicus*, com seis a oito semanas, divididos em três grupos: G1 – 20 ratos infectados com 300 ovos de *Toxocara canis*, G2 – 20 ratos infectados com 300 ovos de *Toxocara cati* e G3 – 10 ratos sem infecção. Nos dias 5, 15, 40 e 70 após a infecção, os animais dos grupos infectados e controle foram submetidos à avaliação das variáveis comportamentais e determinação da força muscular. Pôde-se verificar que a fase neurotrópica das larvas ocorreu principalmente no 15º dpi e 30º dpi. A fase miotrópica ocorreu em todo o período do experimento, porém especialmente no 15º e 60º dpi. Em relação à força muscular, pode-se observar diferença significativa nos três grupos apenas no 40º dpi. Nas variáveis comportamentais, somente os animais do grupo infectado com *T. canis* apresentaram diferença significativa no 40º dpi em relação ao grupo controle. Pode-se concluir que as larvas de *T. cati* têm comportamento migratório diferenciado e que existe alteração comportamental e diminuição da força muscular nos animais utilizados para este experimento o que, possivelmente, facilitaria a predação destes animais pelo cão e gato, hospedeiros definitivos de *T. canis* e *T. cati*, respectivamente.

Descritores: Toxocaríase. Helminologia. Comportamento animal. Força muscular. Ratos. Infecção experimental animal.

ANEXO F - ABSTRACT

ABSTRACT

Santos SV. *Behavioral changes in experimentally infected Rattus norvegicus by Toxocara cati or T. canis* (dissertation). São Paulo: Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo; 2010.

Toxocara canis and *T. cati* are parasitic nematodes of dogs and cats, transmitted by the ingestion of embryonated eggs, by the transmammary and transplacental routes or by predation of paratenic hosts harboring third-stage larvae in their bodies. The transplacental route occurs only in *T. canis* infection. Many parasites have mechanisms to change the host's behavior in order to ensure their transmission. Several researchers have demonstrated the occurrence of behavioral changes, using mice as a model of paratenic host for *T. canis*. However, there are no studies on the occurrence of changes in behavior of *Rattus norvegicus* experimentally infected with *T. cati*. The aims of this study were to investigate the distribution of *T. cati* larvae in *R. norvegicus* and determine the myotropic and neurotropic phases in the infection of this parasite, and to compare behavior of male and female rodents experimentally infected with either *T. canis* or *T. cati*, in the acute and chronic periods of infection. The variables measured were: anxiety, motor activity and muscle strength. Initially we used 21 rats aged eight weeks, infected with 300 eggs of *T. cati*. On days 3, 5, 8, 10, 15, 30 and 60 post-infection three animals were killed to count the larvae in the organs and muscle. In the second experiment 50 females and 50 males of *R. norvegicus*, with six to eight weeks of age were used. For each sex the animals were divided into three groups: *T. canis* - 20 rats infected with 300 eggs of *T. canis*, *T. cati* - 20 rats infected with 300 eggs of *T. cati* and control - 10 rats infection free. On days 5, 15, 40 and 70 post-infection, the infected animals and control groups were submitted to evaluation of behavioral variables and determination of forepaws' muscle strength. It was verified that the neurotropic phase of larvae occurred mainly in the 15th dpi and 30 dpi. Myotropic phase occurred during all experimental period, but especially 15th and 60th dpi. In regard to muscle strength in females, a significant difference in the three groups was observed only after 40th post-infection. In males there was significant difference among the three groups throughout the experiment. In the behavioral variables, only the female of the group infected with *T. canis* showed significant differences after 40th dpi when compared to control group. Males showed no significant differences in the performance evaluation. It can be concluded that *T. cati* migration behavior was different, *R. norvegicus* regardless of sex showed greater decrease in muscle strength when infected with *T. cati* and only infected females by *T. canis* showed behavioral changes remaining more time under conditions of exposure in the open field.

Descriptors: Toxocariasis. Helminthology. Animal behavior. Strength muscle. Experimental animal infection.

ANEXO G - LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Comparação da Média da força muscular de <i>Rattus norvegicus</i> experimentalmente infectados com <i>T. cati</i> ou <i>T. canis</i> com o grupo controle nos 5º, 15º e 40º dias pós-infecção	10
Figura 2 -	Média do peso dos grupos G1, G2 e G3 nos dias 5, 15 e 40 pós-infecção	10
Figura 3 -	Média do tempo de permanência de <i>Rattus norvegicus</i> no braço aberto (TBA), braço fechado (TBF) e no centro (ET) do Labirinto em Cruz Elevado com 40 dias após infecção	12
Figura 4 -	Média do tempo de permanência de <i>Rattus norvegicus</i> no braço aberto (TBA), braço fechado (TBF) e no centro (ET) do Labirinto em Cruz Elevado com 70 dias após infecção	12
Figura 5 -	Média do comportamento de <i>Rattus norvegicus</i> , com 40 dias de infecção, em campo aberto (Actómetro)	13
Figura 6 -	Média do comportamento de <i>Rattus norvegicus</i> , com 70 dias de infecção, em campo aberto (Actómetro)	14
Gráfico 1 -	Média da força muscular de <i>Rattus norvegicus</i> experimentalmente infectados com <i>T. cati</i> ou <i>T. canis</i>	20
Gráfico 2 -	Média do tempo de permanência de <i>Rattus norvegicus</i> no braço aberto (TBA), braço fechado (TBF) e no centro (ET) do Labirinto em Cruz Elevado	22

ANEXO H - LISTA DE TABELAS**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Média das larvas de <i>Toxocara cati</i> recuperadas de órgãos e tecidos de <i>Rattus norvegicus</i> experimentalmente infectados.....	08
Tabela 2 - Média da força muscular e do peso de <i>Rattus norvegicus</i> aos 5, 15 e 40 dias após infectados por <i>Toxocara cati</i> ou <i>T. canis</i>	09
Tabela 3 - Média das variáveis de comportamento no labirinto em cruz elevado de <i>Rattus norvegicus</i> aos 40 e 70 dias após infectados por <i>Toxocara cati</i> ou <i>T. canis</i>	11
Tabela 4 - Média das variáveis de comportamento em campo aberto – Actômetro - de <i>Rattus norvegicus</i> aos 40 e 70 dias após infectados por <i>Toxocara cati</i> ou <i>T. canis</i>	13

ANEXO I - LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

a.C.	antes de Cristo
assoc.	associação
CNBB	Confederação Nacional dos Bispos do Brasil
ed.	edição
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
PUCSP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
SUS	Sistema Único de Saúde

ANEXO J - LISTA DE SÍMBOLOS OU FÓRMULAS**LISTA DE SÍMBOLOS OU FÓRMULAS**

°C	graus Celsius
K	graus Kelvin
a*	coordenada a
C*	croma
H*	ângulo hue
L*	luminosidade

ANEXO K - SUMÁRIO**SUMÁRIO**

1	INTRODUÇÃO	1
2	MATERIAL E MÉTODOS	5
2.1	Obtenção dos Animais	5
2.2	Obtenção dos ovos de <i>Toxocara canis</i> e <i>T. cati</i>	5
2.3	Padrão de migração de larvas de <i>T. cati</i>	5
2.4	Avaliação da força muscular e comportamento	6
3	RESULTADOS	8
3.1	Padrão de migração de <i>T. cati</i>	8
3.2	Força muscular	9
3.3	Comportamento labirinto cruz elevado	10
3.4	Actômetro (Campo aberto)	12
4	DISCUSSÃO	15
5	CONCLUSÃO	23
	REFERÊNCIAS	44
	APÊNDICES	48
	ANEXOS	50

ANEXO L - NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 ESTRUTURA DO DOCUMENTO	15
2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	15
2.1.1 Capa	15
2.1.2 Lombada	17
2.1.3 Folha de rosto	18
2.1.4 Verso da folha de rosto	20
2.1.5 Errata	21
2.1.6 Folha de aprovação	22
2.1.7 Dedicatória(s)	24
2.1.8 Agradecimento(s)	24
2.1.9 Epígrafe(s)	25
2.1.10 Resumo na língua portuguesa	25
2.1.11 Resumo na língua estrangeira	27
2.1.12 Listas	28
2.1.13 Sumário	31
2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS	32
2.2.1 Introdução	32
2.2.2 Desenvolvimento	32
2.2.3 Conclusão	32
2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	32
2.3.1 Referências	33
2.3.2 Glossário	34
2.3.3 Apêndice(s)	34
2.3.4 Anexo(s)	34
2.3.5 Índice(s)	35
3 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO	36
4 REDAÇÃO	36
5 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES	36
6 SIGLA(S)	37
7 APRESENTAÇÃO GRÁFICA	42
7.7.1 Espacejamento	42
7.7.2 Paginação	43